



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CONTRATO DA OBRA DO CEMITÉRIO DA VILA DO ALCAIDE (1815)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços
e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1815, Alcaide, março, 17

Contrato da obra do cemitério da vila civil do Alcaide (c. Fundão) entre os procuradores do povo, juízes ordinários, vereadores e procurador do concelho da vila do Alcaide e o mestre pedreiro João Francisco Antunes pela quantia de 127.000 réis.

Abstract

1815, Alcaide, 17 March

Contract for building the cemetery of the civil town of Alcaide (c. Fundão) between the public procurators, ordinary judges, town councilors and council attorney in the town of Alcaide, and the master bricklayer João Francisco Antunes for the amount of 127.000 réis.

Arquivo Distrital de Castelo Branco, Cartório Notarial de Alcaide, Livro de Notas [1815-1816], do tabelião Manuel Dias Barborêto Júnior, Livro 48, Caixa n.º 7, fls. 9-10

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (223-225). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Escritura de contracto e obrigação que emtre si fazem os Procuradores do Povo, Juizes e mais Officiais da Camara abaixo asignados com o Mestre de Pedreiro João Francisco Antunes do lugar da Capinha.

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de obrigação ou como em Direito milhor dizer se possa e mais firme e valiozo for virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e quinze aos dezasete dias do mez de março do dito anno em esta villa civil do Alcaide e Escritorio de mim Tabalião parecerão em suas próprias pessoas os Procuradores do Povo Domingos Martins Chorão, e Antonio Lourenço, e os Juizes Ordinarios Joze Pedro da Cunha, e Manoel Vaz da Costa, Veriadores João Fernandes Gata, e Jozé Mendes Ferreira, e Procurador do Concelho Antonio Fernandes Barrau todos desta villa pessoas conhecidas de mim Tabalião e das testemunhas que presentes estão abaixo nomeadas e asignadas de que dou fé como a dou de serem presentes o Mestre de Pedreiro João Francisco Antunes do lugar de Capinha tambem conhecido de mim Tabalião e das mesmas testemunhas de que dou fé. Ahi na presença das mesmas me foi dito por elles juntos e cada hum de per si in solidum que se tinham ajustado e contratado com o dito Mestre para que este lhe fizece a obra do Semiterio a qual por elle fora arematada pello preço certo de cento e vinte sete mil reis metálicos pagos em tres pagamentos sendo o primeiro logo no principio da obra, segundo no meio, terceiro depois da obra concluída e acabada devendo a mesma ser feita segundo os apontamentos constantes do termo da arematção // [fl. 9v] Da arematção e outrosim dicerão elles ditos Procuradores e mais Officiais que a dita obra depois de concluída seria sugeita a huma revista a qual deverá ser feita por dois Mestres hábeis na Arte escolhids hum por elles ditos Procuradores e mais Officiais e outro pello dito Arrematante ficando obrigado ás dispezas que se fizer na dita revista o Povo no cazo que a mesma seja aprovada e não o sendo será á custa do Mestre, o qual estando presente por elle foi dito perante as mesmas testemunhas de que dou fé que elle se obrigava a cumprir todas as clauzulas e condiçõens na mesma estipulados se obrigava a cumprir todos e cada hum de per si sendo necessario ser demandado para complemento da dita obra ou algum dinheiro que em seu poder tinha se dezanexa do seu Juizo e se obriga a responder no Juizo desta villa e para sigurança de tudo oferece e dá por fiador e principal pagador a Antonio Joze Machado do lugar da Capinha pessoa conhecida de mim Tabalião e das mesmas testemunhas de que dou fé o qual estando presente dice perante as mesmas testemunhas que elle se oferecia a cumprir todas as clauzulas e condiçõens nesta Escriptura estipuladas como fiador e principal pagador desanexando-se do seo Juizo para o que oferecia seos bens presentes e futuros havidos e por haver e por de tudo huns e outros serem contentes digo e por haver, e mais declararão que o dito Mestre ficaria obrigada a dar pronta e concluída a obra até o São Miguel vinte nove de setembro do presente ano pronteficandol-he o Povo a pedra necessaria e por de tudo huns e outros serem contentes rogarão a mim publico Tabalião esta lhe fizece em este meu Livro de Nottas o qual eu como pesso publica aseitante e estipulante a fis aseitei e estipulei em nome das partes presentes e abzentes e daquelles a quem o conhecimento desta tocar assim o dicerão outorgarão aprovarão retificaram overão e ouvirão e esta lhes foi lida e declarada por mim Tabalião perante as mesmas partes // [fl. 10] Partes que todos aqui asignarão com o dito Arematante e fiador sendo a tudo testemunhas que presentes estavam Manoel Pinheiro, e Manoel Dias digo Pinheiro e João Delgado todos desta villa e conhecidos de mim Tabalião de que

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.

dou fé e eu Manoel Dias Barboreto Junior Tabalião de Nottas que o escrevi e com os mesmos em fé do referido asignei.

(assinaturas)

- (a) Manoel Dias Barboreto Junior
- (a) João Francisco Antunes da Silva
- (a) Antonio Joze Machado
- (a) João Delgado
- (a) Manoel Pinheiro

D. Gratis

- (a) Barboreto

Os procuradores do Povo

- (a) Antonio Lourenço
- (a) Domingos Mendiz Chorão

Os Juizes=

- (a) Joze Pedro da Cunha
- (a) Manoel Vaz da Costa

Veriadores=

- (a) João Fernandes
- (a) Joze Mendes

Do Procurador

- (a) Antonio + Fernandes Barrau





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA